

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO

CARGO 1: ANALISTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ÁREA DE ATUAÇÃO: ADMINISTRATIVA (LOGÍSTICA, RECURSOS HUMANOS E GOVERNANÇA)

PROVA DISCURSIVA

APLICAÇÃO: 30/1/2022

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Um dos conflitos de agência clássicos está relacionado à interação entre acionistas majoritários e minoritários de uma companhia. Isso ocorre quando há uma concentração da propriedade acionária, que provoca uma sobreposição entre propriedade e gestão.

Rosseti e Andrade discutem acerca desse conflito de agência da seguinte forma.

(...) o que prevalece, na maior parte dos países, é a propriedade concentrada nas mãos de uns poucos acionistas majoritários, o que pode levar à justaposição propriedade-gestão. Nesse caso, a questão central de agência desloca-se do conflito proprietários-gestores para o conflito majoritários-minoritários. Não é, então, o proprietário que busca proteção contra o oportunismo do gestor, mas os minoritários que veem seus direitos, sua riqueza e seu retorno serem solapados pelos majoritários. Este segundo conflito de agência é o que ocorre com mais frequência nos países em que a propriedade no sistema corporativo é concentrada e o mercado de capitais é imaturo, com pequena expressão em relação a outras fontes de capitalização das empresas. É assim na maior parte dos países emergentes. Na América Latina, assim como no Brasil, essa é uma das questões centrais da boa governança. (J. Rossetti e A. Andrade. **Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 7.^a edição, Grupo GEN, 2014, com adaptações)

Nesse cenário, pode surgir a figura do acionista oportunista. Existe um conflito de interesses entre os acionistas majoritários e minoritários. Também existe uma assimetria de poder entre as duas categorias de acionistas, sendo os majoritários aqueles que têm a capacidade de exercer práticas oportunistas.

As práticas oportunistas são diversas e incluem: (i) uso fechado de informações privilegiadas; (ii) autonegação ou nepotismos para cargos relevantes; (iii) cooptação de colegas corporativos, com a consequente complacência desses em relação à estratégia e às operações; (iv) estruturas piramidais de controle, com participação acionária cruzada; **(v) uso de recursos institucionais em proveito próprio**.

A possibilidade de práticas oportunistas gerou reações. A principal delas foi a preocupação ativista com relação às boas práticas de governança corporativa. Outra reação foi a criação de institutos legais e marcos regulatórios protecionistas dos interesses e direitos dos acionistas.

Outro ponto chave de reação foi a constituição de conselhos de administração eficazes. Essa eficácia é buscada com foco na remoção de conflitos e custos de agência e práticas centradas no retorno e na riqueza dos acionistas.

QUESITOS AVALIADOS

2.1 a 2.3

0 – Não abordou o aspecto.

1 – Mencionou o aspecto, mas não o desenvolveu.

2 – Desenvolveu o aspecto de forma insuficiente e(ou) com inconsistências.

3 – Desenvolveu adequadamente o aspecto, porém não o articulou explicitamente com o tema nem com o caso apresentado.

4 – Desenvolveu adequadamente o aspecto, articulando-o com o tema e com o caso apresentado.